

ATA

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 21 DE ABRIL 2022

Nº 8 /2022

PRESIDENTE: José Manuel Gonçalves. -----

VEREADORES PRESENTES: Eduardo Jorge Ribeiro Pinto, , Rui Filipe dos Anjos Teixeira, Manuel da Costa Monteiro, António Jorge de Sousa Pereira e Ana Luísa Couto de Almeida dos Santos. -----

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Maria José Fernandes Lacerda, Vereadora. -----

SECRETARIOU: Maria José Pereira da Fonseca Guedes Leite. -----

HORA DE ABERTURA: 9.30 horas. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada por unanimidade. -----

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE: Antes do início dos trabalhos o Sr. Presidente informou verbalmente a Câmara das ações desenvolvidas durante a quinzena. -----

Reunimos: -----

- Comandante do Destacamento do Peso da Régua da Guarda Nacional Republicana; ---
- Responsáveis da Norscut e da Egis Road Operation Portugal; -----
- Responsáveis pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora do Socorro - Festas do Douro; -----
- Direção do Grupo Desportivo e Recreativo da Ferraria; -----
- Direção do GPAR - Grupo Proteção Animal da Régua; -----

Participámos: -----

- Reunião do Conselho Consultivo da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte realizada no Teatrinho Reguense; -----
- Seminário “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O Papel do Cidadão.” organizado pela Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta do Peso da Régua, realizado no AUDIR – Auditório Municipal; -----
- Debate sobre a Linha do Douro realizado no programa “Território” do Porto Canal; ---
- Reunião da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte; -----
- Apresentação pública do Campeonato Mundial de Enduro a realizar-se em Peso da Régua e Armamar; -----
- Reunião do Conselho de Administração da Empresa Intermunicipal das Águas do Interior Norte; -----
- Conferência “Para que serve um Sítio Património Mundial”, organizada pela Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, realizada no Teatrinho Reguense; -----
- Celebrações do Centenário da Diocese de Vila Real; -----

Estivemos presentes: -----

- Convívio organizado pela Banda Juvenil Salesiana de Poiães; -----
- Torneio de futebol no escalão de traquinas organizado pelo Clube de Caça e Pesca do Alto Douro; -----

Organizámos: -----

- Em parceria com a Rede Europeia Antipobreza – Núcleo Distrital de Vila Real, a ação de informação subordinada ao tema Percursos Escolares Inclusivos, realizada no AUDIR – Auditório Municipal; -----

- A peça de teatro “Velhos são os trapos”, destinada aos utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho; -----
- Exposição de pintura “Pessoalidades” da autoria de Sofia Silva, realizada no Teatrinho Reguense; -----
- Efetuámos: -----
- Assinatura de protocolo com a Movijovem para a implementação do Cartão Jovem Municipal; -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

59- TESOURARIA

Balancete – Período de 07 de abril/2022 a 20 de abril de 2022 – Saldo do dia 20 de abril – Setecentos e vinte e nove mil, oitocentos e vinte cinco euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

60-RELATORIO DE GESTÃO

EXERCICIO 2021

A Câmara deliberou por maioria com voto de qualidade do Presidente e três votos contra dos Vereadores do PS, concordar com o documento apresentado. -----

Mais deliberou enviar o documento para aprovação à Assembleia Municipal. -----

Foram presentes as seguintes declarações de voto. -----

Declaração de voto dos Vereadores do PS: -----

“Os Vereadores do Partido Socialista votam contra o Relatório de Gestão do Exercício de 2021, porque o mesmo é o reflexo do atraso estrutural que o concelho vive, não respondendo aos principais desafios a vários níveis. -----

Do ponto de vista financeiro, continuamos a assistir ao aumento da dívida do Município, passando de 15,9 M em 2020 para 19,2 M em 2021, mais 15 %, não havendo correspondência deste aumento com a execução de obras. Aquilo que temos verificado é a repetição sistemática das mesmas obras nos vários documentos oficiais ao longo dos últimos anos, não se deslumbrando datas para o início de uma parte e a conclusão de outras. -----

A execução do Plano e Orçamento de 2021 ficou uma vez mais aquém do projetado, uma vez que foram inicialmente orçados 25 M, tendo sido na realidade executados cerca de 18 M, menos 28 %. -----

A insistência nas mesmas práticas na esperança de que surjam resultados diferentes, agravam os nossos problemas estruturais a cada dia que passa, que continuam por resolver. -----

Continuamos a não ver refletidos nestes documentos iniciativas com resultados que enfrentem as principais debilidades do nosso concelho, relacionadas com a perda acelerada de população, com a falta de alternativas ao nível da mobilidade, um plano económico de apoio e incentivo à fixação e atração de empresas, e uma visão de coesão territorial. -----

A dialética institucionalizada de que os problemas e as insuficiências do nosso território são da única e exclusiva responsabilidade dos outros (leia-se anteriores executivos e poder central), tende, cada vez mais, a perder sustentação perante a realidade. -----

É incoerente acusarmos o poder nacional de centralizar a maioria dos investimentos no litoral (o que é verdade, censurável, injusto e denunciado da nossa parte), e adotarmos o mesmo princípio entre a sede do concelho e as freguesias rurais. A título de exemplo, se é verdade que a economia local e a desertificação da freguesia de Poiares se agravaram com a desativação do Colégio Salesiano de Poiares, a mesma conclusão pode ser retirada aquando da centralização do 1.º Ciclo em dois Centros Escolares na sede do concelho, quando a opção do Município poderia ter passado por outras soluções. -----

Com exceção dos trabalhos realizados nos bairros sociais, ao nível da melhoria da eficiência energética, não se identifica uma política contextualizada de acordo com os desafios urgentes e emergentes relativa às alterações climáticas, à transição digital e energética ao nível das políticas públicas locais, que têm de passar pela implementação de medidas no funcionamento e organização dos diferentes serviços do Município, mas também por campanhas e incentivos junto da população. -----

Na visão do Partido Socialista o trabalho de um executivo não pode ser somente medido pelo número de eventos e parcerias que realiza no curto prazo. Acreditamos na mais valia de políticas diferenciadoras no presente, que passam fundamentalmente por fixar população e dotar o território de infraestruturas capazes de atrair investimentos, de modo que o futuro do nosso concelho e das nossas gentes esteja assegurado, assente em bases sólidas como a coesão territorial, a competitividade, a inovação e o conhecimento. -----

Declaração de voto dos Vereadores do PSD: -----

“ 1 – O Relatório de Gestão de 2021 (RG2021) mostra o esforço feito pelo Município no combate à pandemia bem como, o ligeiro retomar da atividade económica no Concelho. O Município ficou, aliás, conhecido como uma referência nacional no combate e na inovação de medidas para mitigar a propagação do vírus, bem como na implementação de apoio às famílias, empresários, comércio local e IPSS's. -----

§ 2 – A elevada taxa de execução, apesar das restrições provocadas pela pandemia, demonstra o empenho do executivo na tentativa de devolver a normalidade à vida dos Reguenses. Isso ficou patente quando as restrições foram levantadas e o Concelho começou a ter mais dinâmica económica. -----

§ 3 – Em relação à dívida do Município reflete claramente a dinâmica, os projetos e as empreitadas em curso, o apoio de cerca de um milhão de euros concedido aos Reguenses no consumo de água, saneamento e Lixo. O endividamento não é visto como negativo por este executivo, uma vez que representa justiça intergeracional no suporte do investimento realizado no Concelho, bem como na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Mantendo inclusive, uma folga de endividamento de 2,1 milhões de euros. -----

§ 4 – Apesar de todos os constrangimentos no aumento de preços e falta de mão de obra, todas as obras avançam e prevê-se a execução das mesmas dentro dos prazos estabelecidos. É exemplo disso a obra de reabilitação do Hospital D. Luiz I, que teve um atraso devido a uma impugnação feita por um concorrente ao concurso e que apesar disso se prevê terminar dentro do prazo previsto. Realça-se, de igual forma, a conclusão das obras do Mercado Municipal (Fase 1), o Largo Padre José Pinto de Carvalho, um conjunto muito significativo de pavimentações nos acessos às freguesias rurais. A avenida Dr. Manuel de Arriaga, assim como a reabilitação das Termas do Moledo estão em obra e vão também ser uma realidade. -----

§ 5 – Verifica-se que, desde cedo, o executivo mobilizou esforços na criação do Gabinete de Apoio à Reabilitação Urbana de Peso da Régua (GARUPR), uma medida que pretende resolver um problema estrutural no nosso Concelho. Com esta medida visa-se a resolução da falta de oferta de habitação digna, ajuda a famílias carenciadas e reabilitação do edificado. Esta iniciativa leva, assim, à fixação de pessoas, por força da baixa do custo da habitação. Os Vereadores do PSD salientam que, atualmente, estão cerca de 400 casas identificadas na Estratégia Local de Habitação para receber apoio. -----

§ 6 – Em relação à declaração de voto do Partido Socialista, apenas comentar que sendo mais do mesmo que estamos habituados, misturar o fecho do Colégio Salesiano de Poiães com o encerramento da escola primária de Poiães, é como ter a ambição de misturar água e azeite. -----

Sendo certo, que ambas foram originadas por governos do partido socialista, o encerramento do colégio foi assente numa visão meramente contabilística e ideológica, que decidiu encerrar projetos de excelência, como era o caso deste. Todos os dias assistíamos a um fluxo muito elevado de alunos que se deslocavam de Vila Real, Sabrosa, Santa Marta e da nossa cidade para Poiares. -----

O ensino no concelho e na região claramente saíram prejudicados com este encerramento, desapareceram mais de uma centena de posto de trabalho e saíram do concelho muitas famílias, nomeadamente professores e funcionários. -----

No que diz respeito à agregação do ensino em dois centros escolares resulta de uma Carta Educativa, aprovada sem votos contra neste Órgão e com dois votos contra na assembleia municipal, que mantém em patamares de excelência, o ensino, assim como permitiu renovar todo o parque escolar. -----

Em relação ao encerramento como previsto na carta educativa garante-se transportes e alimentação gratuita para os alunos das freguesias rurais, possibilitando que haja um equilíbrio e igualdade de oportunidades às crianças do Concelho de Peso da Régua, no acesso ao ensino. Desta forma, todas as crianças acedem à mesma qualidade de ensino, dando justiça ao motor do elevador social, o acesso ao ensino. -----

§ 7 – A visão estratégica e o investimento nos setores com vantagem competitiva do Concelho e com potencial de crescimento, vê-se na aposta em setores e atração de investimento com elevado valor acrescentado, como o investimento feito nas caldas do moledo, em consórcio com o Turismo do Porto e Norte de Portugal. -----

Salientando também que no que âmbito dos investimentos privados, com os que estão em obra e os que estão previstos serão investidos mais de 80 milhões de euros no concelho. -----

Por estes motivos, porque estamos certos de que o rumo a seguir é este e porque os Reguenses validaram este caminho em urna em 2021, votamos favoravelmente”. -----

61-ASSOCIAÇÃO “ QUERIDA TRADIÇÃO”

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO

DE OUTDOORS

Foi presente um requerimento da Associação “Querida Tradição” a requerer autorização para a colocação de dois Outdoors, um na praça Renato Aguiar e outro junto á Rotunda Luminosa, com cartaz das tradicionais Festas da Ascensão de Godim 2022, assim como a isenção das respetivas taxas. -----

Traz informação das Taxas e Licenças do teor seguinte: -----

“Informo V.Ex^a que, o requerido está previsto no nº 207, da Tabela de Taxas Municipais. -----

A taxa a pagar é de 60,65 € por cada e por mês. -----

Quanto à isenção de taxas solicitadas, informo que, a mesma está prevista no nº 2 e 4 do artº 26º, do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais “Sem prejuízos das isenções previstas e em vigor, a câmara municipal poderá ainda conceder isenções do pagamento de taxas ao Município às pessoas coletivas de direito público, ... associações culturais, desportivas ... legalmente constituídas ...”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o requerido. -----

62-ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO

DE LIQUIDACÃO E COBRANCA

DE TAXAS MUNICIPAIS

A Câmara deliberou por maioria com abstenção dos Vereadores do PS, aprovar o documento apresentado, fixando o valor a aplicar de 2,05 %. -----

Foram apresentadas as seguintes declarações de voto. -----

Declaração de voto dos Vereadores do PS: -----

Os Vereadores do Partido Socialista abstêm-se desta proposta, porque entendemos que a gestão realizada, atendendo em particular às suas necessidades, são da única e exclusiva responsabilidade, competência e conhecimento, na sua plenitude, por parte de quem a executa. -----

Declaração de voto dos Vereadores do PSD: -----

“1 – A atualização do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais decorre de uma obrigação regulamentar e faz-se pelo valor do Índice Médio de Preços ao Consumidor publicado pelo Instituto Nacional de Estatística. -----

Por se tratar de uma obrigação regulamentar, tendo em conta um valor dado por uma entidade independente, votamos favoravelmente”. -----

63-LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

“CORRIDA PARA A VIDA”

Foi presente um requerimento da Liga Portuguesa Contra o Cancro a solicitar apoio logístico e financeiro para a realização da 3ª edição da “Corrida para a vida”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio de 1 500,00 €. -----

64-PROPOSTA

FEIRA SEMANAL

A feira semanal do município realiza-se todas as quartas-feiras, no Parque Multiusos, na Avenida no Douro, sem prejuízo da Câmara Municipal poder suspender temporariamente o seu funcionamento, ou alterar o dia da sua realização, atendendo a razões de interesse público, nomeadamente, a realização de eventos culturais, recreativos e desportivos, conforme o disposto no artigo 20.º, número 1 do Regulamento da Atividade de Comércio a Retalho não sedentária exercida por feirantes e vendedores ambulantes. -----

Depois de dois anos de pandemia, o tão esperado regresso à normalidade traz com ele uma série de eventos, como é o caso do Campeonato Mundial de Enduro. Neste sentido, e sendo esta uma prova mundial, que envolve uma logística considerável, torna-se necessário fechar o parque multiusos na semana que antecede a prova, ou seja, de 9 a 15 de maio, pelo que se torna impossível a realização da feira semanal (que iria ter lugar no dia 11 de maio). -----

Como tal, e como previsto no Regulamento supracitado, a suspensão temporária da realização da feira não confere aos feirantes o direito a qualquer indemnização por prejuízos decorrentes do não exercício da sua atividade na feira, mas por outro lado prevê a devolução proporcional da taxa mensal paga previamente. -----

No entanto, atendendo à situação económica que o setor em causa atravessa, proponho, a título excecional, a suspensão da totalidade da taxa de maio como contrapartida pelos eventuais constrangimentos causados pelo não exercício da sua atividade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

Foi presente declaração de voto dos Vereadores do PS: -----

Os Vereadores do Partido Socialista votam favoravelmente a proposta apresentada. Somos, como sempre, favoráveis a que o Município seja parceiro e promotor deste e de outros eventos, fundamentais para a dinâmica de uma parte da economia local. Fica, no entanto, evidente que o concelho continua com um atraso estrutural, bastante significativo, ao nível de equipamentos vocacionados para a realização deste género de iniciativas, causando constrangimentos evidentes para a população residente e para quem nos visita, tendo que ocupar infraestruturas que são vitais para a mobilidade de pessoas e na dinâmica comercial da cidade. -----

Foi presente declaração de voto dos Vereadores do PSD: -----

“A aposta nos eventos de dinamizam a economia local tem-se mostrado vencedora, colocando Peso da Régua nas bocas do mundo e trazendo movimento aos

estabelecimentos locais. Estes eventos surgem propostos a Peso da Régua pela qualidade dos espaços de que o Concelho dispõe para se realizarem, bem como pela localização geográfica. Todos os constrangimentos causados pelos mesmos, são mitigados como é caso da isenção da taxa aos feirantes no mês de maio. -----
Por estes motivos votamos favoravelmente”. -----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EQUIPAMENTOS

65-DOURO GRANFONDO

APOIO LOGISTICO

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o requerido. -----

66-ENDURO GP – ROTAS DO DOURO

APOIO LOGISTICO

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o requerido. -----

67-EDP – MEIA MARATONA DO DOURO VINHATEIRO

APOIO LOGISTICO

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o requerido. -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

68-DOMINGOS GOMES

QUINTA NOVA – COVELINHAS

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um requerimento de Domingos Gomes a requerer parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artº nº 110-B.

Traz informação dos serviços do teor seguinte: -----

“... CONCLUSÃO: -----

Propõe-se dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, com a emissão da competente certidão”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável. -----

69-MARIA EMÍLIA PEREIRA

“VEIGA” – GALAFURA

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um requerimento de Maria Emília Pereira a requerer parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artº nº 33-B.

Traz informação dos serviços do teor seguinte: -----

“ ... CONCLUSÃO: -----

Propõe-se dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, com a emissão da competente certidão”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável. -----

70-LUÍS ANTÓNIO DA CRUZ GARCIA

“VALE DA CUNCA” – POIARES

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um requerimento de Luís António da Cruz Garcia a requerer parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artº nº 417-H. -----

Traz informação dos serviços do teor seguinte: -----

“ ... CONCLUSÃO: -----

Propõe-se dar parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, com a emissão da competente certidão”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável. -----

71-IDALINA MARIA MARTINS TEIXEIRA

PEDREIRA – MOURAMORTA

PESO DA RÉGUA

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um requerimento de Idalina Maria Martins Teixeira a requerer parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artº 75, 1 A no lugar da Pedreira, Mouramorta. -----

Traz informação dos serviços do teor seguinte: -----

“Nada a opor. Propõe-se parecer favorável à constituição de compropriedade para o prédio rústico com o artº 75, 1 A, do prédio descrito na CRP sob o nº 7/19850108, nos termos do artº 54º da Lei nº 64/2003, de 23/08, com emissão da competente certidão.

Da constituição/ampliação do número de compartes de prédios rústicos, não resulta o direito de parcelamento físico do prédio em violação do RJUE”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável. -----

72-JOAOQUIM CARLOS REBELO MARQUES

LUGAR DO FOJO – VINHÓS

PESO DA RÉGUA

PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

Foi presente um requerimento de Joaquim Carlos Rebelo Marques a requerer parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico inscrito na matriz sob o artº 772-E, no lugar do Fojo, Vinhós, Peso da Régua. -----

Traz informação dos serviços do teor seguinte: -----

“Nada a opor. Propõe-se parecer favorável à constituição de compropriedade para o prédio descrito na CRP sob o nº 2442/20110407, inscrito na matriz predial rústica sob o artº 722-E nos termos do artº 54º da Lei nº 64/2003, de 23/08, com emissão da competente certidão. -----

Da constituição/ampliação do número de compartes de prédios rústicos, não resulta o direito de parcelamento físico do prédio em violação do RJUE”. -----

A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável. -----

73-COOPERATIVA DE HABITACÃO E CONSTRUÇÃO

“DOUROLAR” CRL

QUINTA DAS CERDEIRAS – GODIM

PESO DA RÉGUA

OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS

DE URBANIZAÇÃO

Foi presente um requerimento da Cooperativa “ Dourolar “ a requerer licença para obras de construção de um loteamento – 3ª Fase – Dourolar, uma operação de loteamento com obras de urbanização. -----

A Câmara deliberou por unanimidade deferir o requerido de acordo com a informação dos serviços. -----

74-DOUROLANDIA – GESTÃO DE PRESTAÇÃO

DE SERVIÇOS MOBILIÁRIOS, S.A

LUGAR DE OUTEIRO DE BAIXO – LOUREIRO

PESO DA RÉGUA

OBRAS DE EDIFICAÇÃO – HABITACÃO

“CASA DA FRAGUINHA”

Pela Dourolandia foi presente um requerimento para aprovação do projeto de arquitetura relativo às obras de alteração/ampliação de um edifício destinado a Turismo de Espaço Rural. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o projeto de arquitetura de acordo com a informação dos serviços. -----

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta. -----

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram onze horas, da qual se lavrou a presente ata que foi por mim
assinada.-----
subscrita e vai ser devidamente
